

INSTITUTO GERAÇÃO
PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO



Relatório Quadrimestral

Maio à Agosto

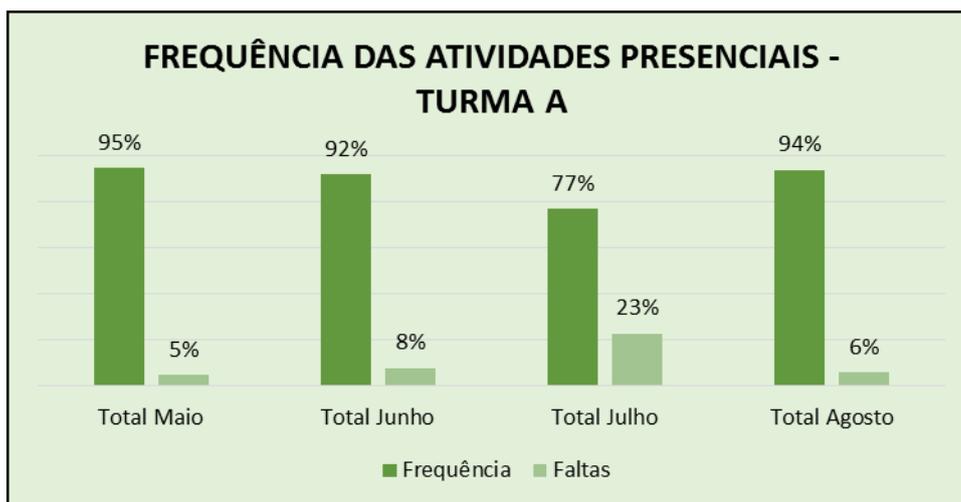
2022

ANEXO A

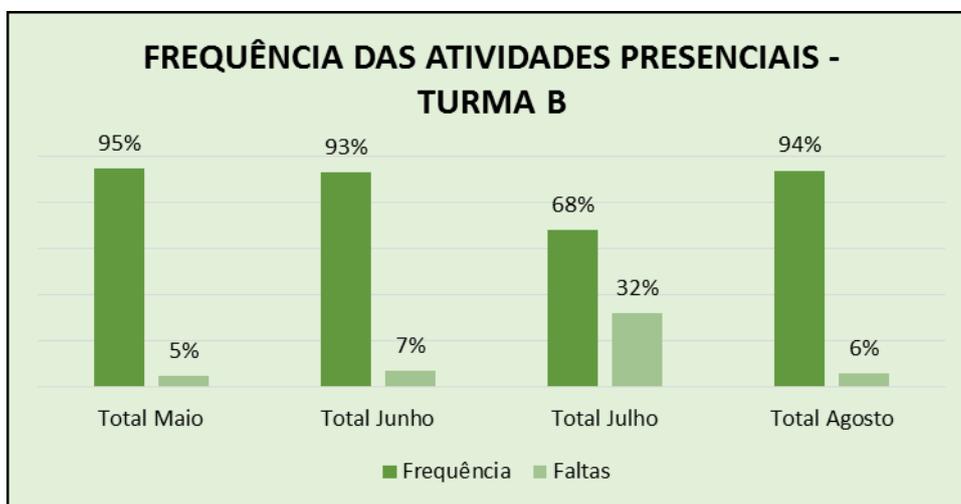
Frequência das atividades, baseando-se em 40 inscritos no Projeto Transformando o Futuro 2022.

Média alcançada de 89% em frequência nos Módulos Cidadania, Mundo do Trabalho, Saúde/Auto cuidado e Linguagem e comunicação no quadrimestre de maio a agosto pelas turmas A e B.

Turma A – Atividades desenvolvidas nas segundas, quartas e sextas-feiras.



Turma B – Atividades desenvolvidas nas terças e quintas-feiras.



ANEXO B

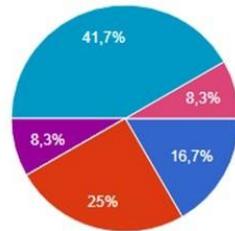
PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO 2022 - TURMA A		
	<u>NOME</u>	<u>NIS</u>
1	Ana Julia Rodrigues de Lazari	213.0318.15-43
2	Ana Rita Matos Carriel Pires	166.099.204-36
3	Andrius da Silva Lopes	212.4556.84-52
4	Anni Karolay Lima A. Pereira	017.359.363-16
5	Bianca Gervásio de Oliveira	NÃO POSSUI / ORIENTADO A FAZER CADUN
6	Gabriely Bodo Monteiro Alves	220.0773.48-76
7	Guilherme Vieira de Oliveira	163.4179.52-63
8	Henzo Guilherme de Souza Alves	213.1449.65-59
9	Isabel Cristina Soares dos Santos	237.108.3143-8
10	Jhenifer Gervásio de Oliveira	NÃO POSSUI / ORIENTADO A FAZER CADUN
11	João Pedro Oliveira	236.393.103-02
12	João Pedro Soares Theodoro	220.1438.70-35
13	João Ricardo D. Lopes	236.8140.42-39
14	João Vitor Ritz de Almeida	163.2664.42-33
15	Leonardo Henrique Kern Mariano	070.221.292-07
16	Letícia Martins do Prado	213.4050.97-86
17	Lucas Gabriel Ferreira de Souza	165.1588.71-17
18	Rhianny Vitoria Rodrigues Alves	236.2092.25-31
19	Roque Augusto de Oliveira Neto	16.596.5930-97
20	Sidnei Silva Muniz Junior	166.922.357-16

PROJETO TRANSFORMANDO O FUTURO 2022 - TURMA B		
	<u>NOME</u>	<u>NIS</u>
1	Clara Fernanda	NÃO POSSUI / ORIENTADO A FAZER CADUN
2	Eduardo Barbosa Sabino da Silva	212.6331.42-38
3	Eduardo Nascimento dos Santos	50113999828
4	Gabriel Henrique de Mattos Carvalho	16305293636
5	Heitor de Camargo Freitas Almeida	238.4449.50-76
6	Kaiquê Correia Baptista	220.1843.60-73
7	Kauã Camargo Nunes Vieira	16191568054
8	Kauã Henrique Ramos de Oliveira	228.0605.38-02
9	Kauã José de Moura Demetrio	126.54344.22-5
10	Leonardo de Moraes	165.181.242-62
11	Lucas Gustavo Martins de Almeida	21362749607
12	Lorena Vitória de Souza Santos	166.070.214-50
13	Jaqueline Cristina Medeiros Fogaça	204.444.581.91
14	Maria Valentina Nascimento Fiuza	238.563.606-08
15	Maria Vitoria Ishimoto dos Santos	228.0671.323-03
16	Matheus Henrique de Oliveira Machado	165.1035.68-14
17	Nathaly Raely Ayres de Oliveira	203.362.853-07
18	Nicolle Proença de Lima	166.799.838-44
19	Rafaelly Ashley Antunes dos Campos Machado	200.549.240-27
20	Samai do Amaral Baptista	NÃO POSSUI / ORIENTADO A FAZER CADUN

ANEXO C

C-01

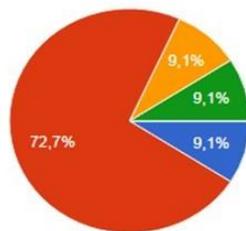
Qual o motivo do contato:



- Entrega de Benefício da Instituição (exemplo: Cestas básicas entre outros)
- Fortalecimento de Vínculo entre Projeto E família. Realidade familiar
- Pedido do Conselho Tutelar
- Pedido da Rede
- Questões que necessitam de intervenção técnica na dinâmica familiar
- Questões que necessitam de interven...
- Esclarecimentos e dúvidas

C-02

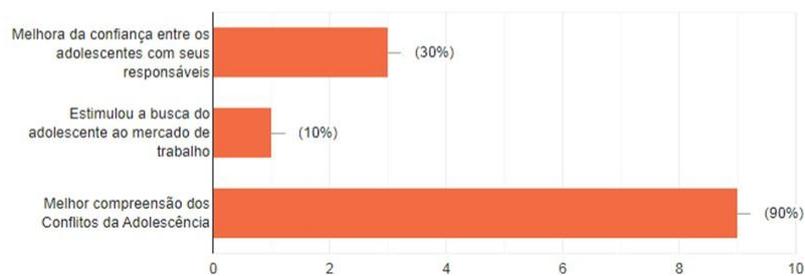
o contato gerou:



- Encaminhamento
- Acolhimento
- Os dois (Encaminhamento/ Acolhimento)
- Esclarecimento de dúvidas
- Orientação Social/ comportamento

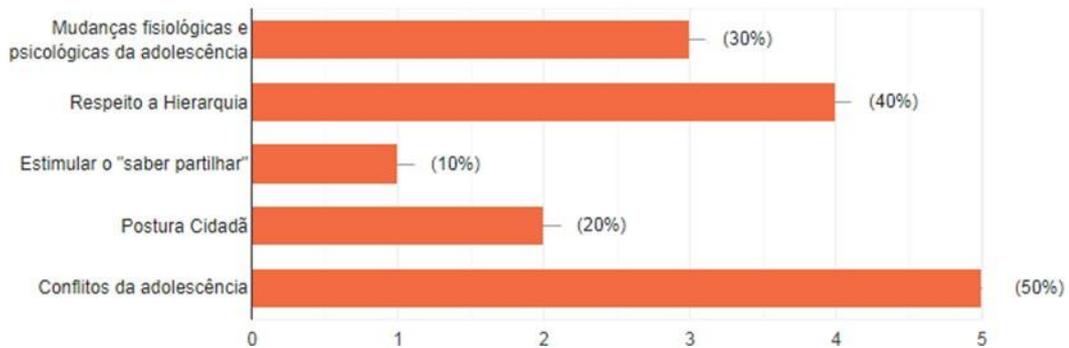
C-03

No segundo quadrimestre o Serviço Psicossocial fez intervenções familiares no que diz respeito:



ANEXO D

No segundo quadrimestre o Serviço Psicossocial fez intervenções com os adolescentes no que diz respeito:



ANEXO F

PARECER CONCLUSIVO - DADOS QUANTITATIVOS

I- Dados de identificação

Autora: Lilian Almeida de Miranda Gallego CRP 06/103195

Turma A e Turma B

II- Procedimento

Afim de constatar o alcance das atividades para cada objetivo específico que o projeto se propõe como meta, buscamos com o registro diário da educadora social Nina Valentino Freire, através da ferramenta Google Forms, colher dados para gerar análise do desenvolvimento dos adolescentes como grupo no quadrimestre.

III- Análise

Segue os dados quantitativos coletados neste quadrimestre, dados que nos levam a perceber as diferenças de cada turma e alcance dos objetivos. Enfatizo que os dados qualitativos de cada atividade desenvolvida no quadrimestre consta na resposta da pergunta 13 na planilha de monitoramento da Secretaria da Promoção Social da cidade de Itapetininga SP.

IV- Conclusão

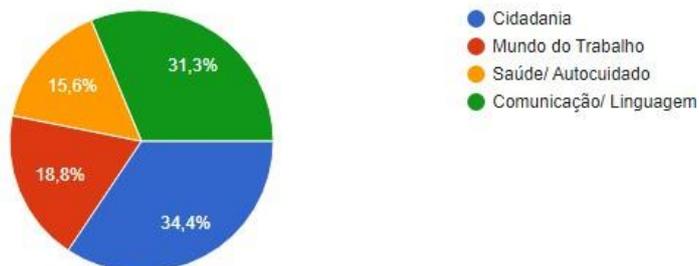
Podemos concluir através dos dados quantitativos que obtivemos resultados positivos no alcance dos objetivos, sendo assim, alcançamos metas. Porém trago aqui índices que devemos ressaltar que é o fato dos resultados mais altos terem sido o alcance **TOTAL** nas atividades desenvolvidas para atingir os objetivos específicos. O alcance parcial exemplifica que existe o processo de evolução mas ele se realiza em partes.

TURMA A - Maio a Agosto 2022

Dados Quantitativos

TURMA A - Atividades realizadas no 2º Quadrimestre por Módulos

Qual Módulo?



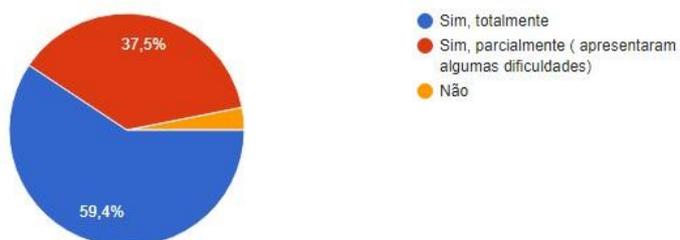
OBJETIVO 1 Fortalecer o papel da família no que se refere à proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens (suas relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo)

De acordo com o objetivo, teve resultados alcançados?



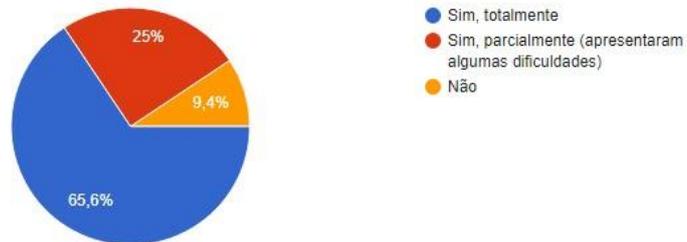
OBJETIVO 2 Estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos adolescentes e jovens, a fim de que exerçam de forma ativa e efetiva seu papel de cidadão em todo contexto em que está inserido.

De acordo com o objetivo, teve resultados alcançados?



OBJETIVO 3 Promover a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

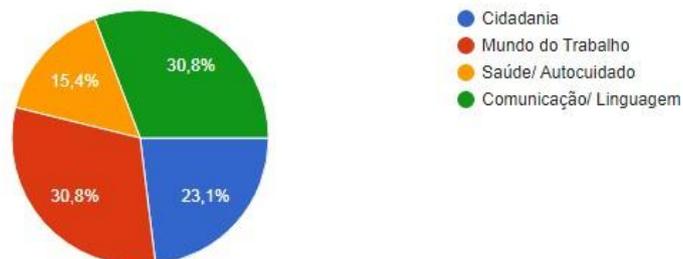
De acordo com o objetivo, teve resultados alcançados?



TURMA B

Atividades realizadas no 2º Quadrimestre por Módulos

Qual Módulo?



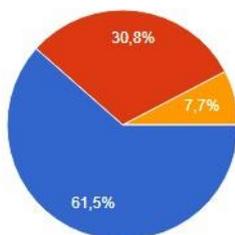
OBJETIVO 1 Fortalecer o papel da família no que se refere à proteção e desenvolvimento dos adolescentes e jovens (suas relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo)

De acordo com o objetivo, teve resultados alcançados?



OBJETIVO 2 Estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo social dos adolescentes e jovens, a fim de que exerçam de forma ativa e efetiva seu papel de cidadão em todo contexto em que está inserido.

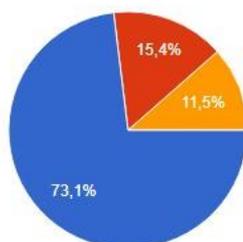
De acordo com o objetivo, teve resultados alcançados?



- Sim, totalmente
- Sim, parcialmente (apresentaram algumas dificuldades)
- Não

OBJETIVO 3 Promover a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

De acordo com o objetivo, teve resultados alcançados?



- Sim, totalmente
- Sim, parcialmente (apresentaram algumas dificuldades)
- Não

ANEXO G – FOTOS

Atividades Módulos Cidadania e Linguagem e Comunicação



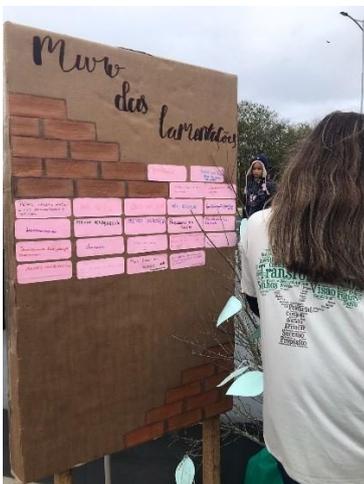




Módulo Saúde e Auto cuidado – Visita a Sabesp



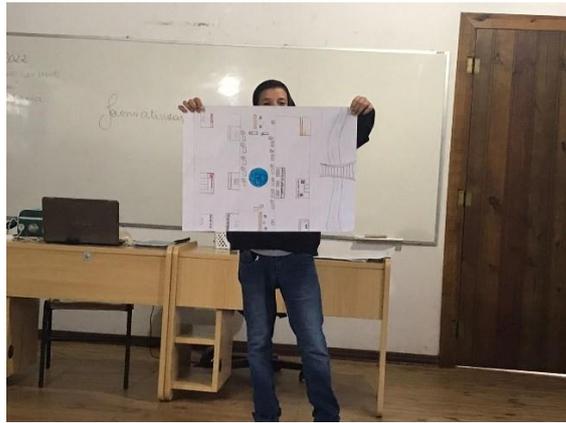
Módulo Cidadania - Atividade Consciência Ambiental, ação comunitária na Lagoa da Chapadinha.





Módulo Saúde e Auto Cuidade.

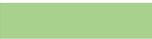






Módulo Cidadania – Cuidados com o Meio Ambiente



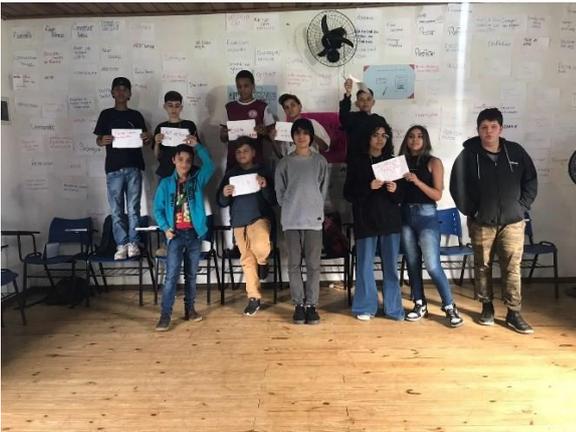


Módulo Competências para o Mundo do Trabalho – Visita ao Instituto Federal de Itapetininga





Módulo Cidadania, Linguagem Comunicação e Competências para o Mundo do Trabalho





VISÃO PSICOSSOCIAL - PSICÓLOGA

AUTORA: Lilian Almeida de Miranda Gallego CRP 06/103195

Iniciamos o ano de 2022 com desafios o grande fator evidenciado já no início foi o comportamento dos adolescentes, os impactos sociais da retomada ao convívio social.

Para auxiliar nas problemáticas levantadas no primeiro quadrimestre demos continuidade a fortalecer regras de convivência, empatia, respeito, dentre outras habilidades tão importantes para o seu pleno desenvolvimento. O estímulo é compensador. Vimos mudanças significativas no que diz respeito a tolerância e melhora do convívio no âmbito comportamental. Menos agressivos na forma de se comportar e se comunicar.

Neste quadrimestre, sinalizo uma questão forte da fase da adolescência, o oportunismo. Agir em causa própria sem refletir o impacto de seus atos em outras pessoas. O egocentrismo de forma negativa. O egocentrismo na adolescência pode ser uma característica muito marcante. Os jovens, que acabam de sair da infância, precisam se diferenciar dos demais em seus comportamentos e atitudes. Na maioria dos casos, isso os leva a ignorar os pensamentos e os sentimentos dos outros. Na infância, o egoísmo pode estar relacionado à falta de desenvolvimento da teoria da mente. O egocentrismo na adolescência, por outro lado, nada tem a ver com a incapacidade de entender os processos mentais dos outros. Pelo contrário, é uma forma de afirmar a sua própria independência, algo fundamental para as pessoas nessa fase. Ao afirmar sua independência acabam tomando atitudes que prejudicam outras pessoas, se distanciam ainda mais dos pais e passam a mentir, o que impacta em um diálogo sem confiança. Com essa visão, trouxemos a família a participar de forma ativa e efetiva através de orientações realizadas pela equipe técnica sobre os conflitos da adolescência. Incentivar e promover o diálogo entre adolescente e responsáveis. Estabelecer regras na adolescência não é tarefa fácil nem deve ser um exercício de autoridade, mas de diálogo com filho. Permitir sua participação com opiniões e argumentos não só estabelece um diálogo saudável, mas colabora com regras claras, honestas e seguras para todos. Oportunizamos o incentivo da autonomia social favorecendo assim, novas relações. As atividades, realizada pela equipe técnica, eu, Psicóloga Social e a Assistente Social neste quadrimestre foram dirigidas para melhor construção de princípios e valores.

Concluo que como base na metodologia Sócio Construtivista de LEV VYGOTSKI, colocar discussões em roda de conversa e conteúdos trabalhados de forma dinâmica e lúdica, para assim oportunizar aos adolescentes a aprender inevitavelmente o tempo todo através do construtivismo social.

VISÃO PSICOSSOCIAL – SERVIÇO SOCIAL

AUTORA: Samara dos Santos CRESS/SP 62.247

Nesse quadrimestre, continuamos o fortalecimento de vínculo com os adolescentes atendidos e dando ênfase ao trabalho realizado. Conhecer mais sobre as particularidades de cada um, as preferências e habilidades para explorarmos dentro dos eixos trabalhados e usarmos a melhor metodologia de comunicação e prática. Assim gera atração nos conteúdos e os mantem interessados para conseguir desenvolver as atividades com um começo, meio e fim.

As adaptações nos horários conforme cada turma e sua escola, na prática deram certo e aos poucos fomos consequentemente aumentando o vínculo com os responsáveis. Visto que temos um grupo no whatsapp com os responsáveis para orientações e avisos. O que possibilita aos responsáveis ficarem mais tranquilos e por dentro dos acontecimentos pertinentes a eles. Além de facilitar a comunicação, como mencionado, os responsáveis têm acesso aos telefones das técnicas, coordenadora e professora. O responsável que achar cabível, tem disponibilidade de trazer no particular a demanda. Houveram intervenções de quantidade e significativa entre projeto e adolescente e adolescente, responsáveis e projeto.

No corpo a corpo com os responsáveis e com os adolescentes em sala, observo a necessidade de orientação sobre documentação, sobre o cadastro único para os que não tem e aos que tem, manterem atualizado. Para assim disponibilizar acesso a garantia de direitos, insegurança alimentar, a demanda que é trazida, encaminhando aos órgãos pertinentes. Proporciona autonomia aos responsáveis e também aos adolescentes de conversarem com os pais sobre alguns assuntos e ajudarem a resolver em família alguma questão na rede ou familiar.

Após as desistências de alguns adolescentes, nós, o serviço PSICOSSOCIAL realizamos busca ativa nas escolas. E tivemos retornos positivos com a inserção de novos adolescentes.

O quadrimestre foi marcado também por reunir as duas turmas, A e B, uma semana em que estavam dispensados das aulas escolares, para ser realizado a acolhida com alunos de outras escolas. As atividades dirigidas realizadas por mim, assistente social e a psicóloga social possibilitou trabalhamos a convivência em sociedade, o entendimento sobre cada um ter o seu jeito particular e saber respeitar o jeito de cada um ser, conseguimos exercer atividades de conhecimento da realidade familiar e composição familiar. Promovendo como impacto o aumento do vínculo com os responsáveis e quem habita em sua casa. O adolescente passa a nós (projeto) maior conhecimento da realidade na residência e abrangência da moradia.

Realizei via whatsapp intervenções com alguns pais sobre pontualidades trazidas pelos mesmo em questões sobre a rebeldia dos adolescentes, também questões sociais, de insegurança alimentar, dúvidas sobre o comportamento dos adolescentes no Projeto. Foram realizadas visitas pontuais dentro da logística e disponibilidade do transporte a equipe técnica para alguns adolescentes que trouxeram falas e atitudes que chamaram atenção para possíveis situações familiares.

Recebemos doações de cestas alimentação e alguns alimentos soltos para ser feito kit, com base nos estudos de cada família e sua realidade, foram selecionadas algumas famílias para ser feita a doação pontual com as orientações pertinentes. Aproveito esse momento também para um bate papo sobre os acontecimentos familiares, orientações e encaminhamentos para estimular a autonomia e serem protagonistas de sua própria história.

Ação da Equipe Técnica

AUTORA: Edilene M. Pinheiro de Oliveira

O Projeto Transformando o Futuro, segue a proposta do plano de trabalho anual, promovendo atividades lúdicas e diversificadas para estimular diariamente o interesse, participação e o fortalecimento de vínculos dos adolescentes e família.

Preocupados com o diagnóstico do primeiro quadrimestre, principalmente em relação ao comportamento a equipe técnica se dedicou ao trabalho de suporte com as famílias, estreitando os laços de compreensão, orientação e apoio através da escuta qualificada.

E estabelecer o acesso as escolas onde os adolescentes estão matriculados por meio de visitas periódicas, complementam nossas estratégias, enfrentamento e busca ativa, a interação entre ESCOLA /PROJETO possibilita a avaliação de resultados quantitativos e qualitativos, além de proporciona troca de informações técnicas importantes.

Neste quadrimestre foi realizado atividades de interação entre as turmas A e B, como a festa junina e atividades no período de recesso escolar, ambas com resultados positivos de integração entre as turmas. Juntos planejaram, definiram funções e executaram as tarefas com maestria. Souberam resolver pequenos conflitos com autonomia, respeito, destacando o protagonismo. Com as atividades planejadas no recesso escolar, tivemos dificuldades em ofertar transporte para os adolescentes que moram na zona rural do município participar, mas em contra partida quem tinha condição e morava próximo conseguiu frequentar as atividades propostas. Realizamos algumas visitas técnicas, com destaque positivo no comportamento, interesse e participação dos adolescentes.

Considerando as necessidades funcionais para o bom desenvolvimento do nosso trabalho, contamos com uma equipe multidisciplinar que trabalha unida e priorizado um consenso nas decisões para cada intervenção. Com a responsabilidade de integrar e nortear o planejamento de todos os módulos. E a meta é que os resultados alcançados sejam os melhores possíveis com os adolescentes e famílias.

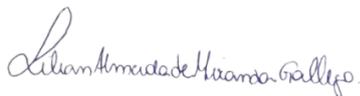
Assinaturas dos Responsáveis pelo Projeto Transformando o Futuro:



Bárbara Heliódora Soares Prado
REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE



Edilene Maria Pinheiro de Oliveira
Coordenadora



Lilian Almeida De Miranda Gallego
Psicóloga CRP 06/103175



Samara dos Santos Silva
Assis. Social CRESS – SP 62.247



Nina V. Freire
Educadora Social